

# Levantamento florístico das plantas empregadas na arborização do campus da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG

Julio Antonio Lombardi<sup>1</sup> & Patrícia Oliveira Morais<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Botânica, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Av. Antônio Carlos 6627, 31270-110, Belo Horizonte, MG, Brazil. E-mail: cissus@mono.icb.ufmg.br.

<sup>2</sup> Bolsista de Iniciação Científica PROBIC/UFMG.

## Abstract

**Inventory of tree species in the campus of the Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG.** A floristic survey of tree species cultivated in the Campus of the Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) found 187 species, belonging to 52 families. Among the species found, 47% are representatives of the Minas Gerais native flora (88 species). The results show great diversification of the trees planted in the campus streets, with the majority not being found in other urban metropolitan areas of Belo Horizonte.

**Keywords:** Tree-street Planting, Cultivated species, Floristic, Belo Horizonte, Minas Gerais.

## Introdução

Atualmente, no Brasil, 73% da população vive em cidades. Esta constatação por si só justifica a preocupação com o adequado planejamento e manejo do ambiente urbano sob diversos aspectos, dentre eles o da arborização urbana (Toledo, 1993).

O plantio de árvores em áreas urbanas, além de possuir função paisagística pois quebra a monotonia cinzenta do asfalto e dos prédios, é capaz de interferir perceptivelmente no microclima da região, uma vez que diminui a amplitude térmica, a poluição atmosférica e a sonora, e aumenta a umidade relativa do ar. As árvores atuam também interceptando a radiação solar e interferindo na velocidade e direção dos ventos. (Brandão et al., 1997; Costa & Higuchi, 1999).

Toledo (1993) e Brandão et al. (1997) levantaram as espécies arbustivas e arbóreas utilizadas na arborização de Belo Horizonte, mas não das áreas no campus da Universidade Federal de Minas Gerais. O presente trabalho tem como objetivos obter a composição florística das espécies arbóreas cultivadas no campus da UFMG, bem como organizar uma coleção com espécimes depositados no herbário BHCB para referência.

## Material e Métodos

A área estudada se localiza no município de Belo Horizonte, dentro dos limites da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) (19°51'38,2" – 52°28'S; 43°57'27,9" – 58°36"W), compreendendo áreas de gramado arborizado e não arborizado, passeios, vias carroçáveis e zonas de contato destas áreas com capoeiras de mata semidecídua e cerrado, remanescentes empobrecidos da vegetação original.

Para a amostragem das arbóreas cultivadas foi traçado um plano do campus da UFMG onde foram localizadas as áreas urbanizadas (áreas em torno dos prédios, praças e passeios). Foram feitas caminhadas semanais nestas áreas para coletas das plantas encontradas em estado fértil.

Áreas muito próximas a capões de mata secundária encontrados no campus foram excluídas, pois se considerou que as espécies ali encontradas seriam remanescentes da vegetação original. Árvores nativas encontradas em meio aos ambientes de arborização artificial foram no entanto incluídas, devido a impossibilidade de se determinar se foram plantadas, se seriam remanescentes ou se originaram-se de dispersão de propágulos a partir das áreas vizinhas.

Os espécimes coletados foram prensados e secos em estufa, posteriormente montados e incluídos no Herbário do Departamento de Botânica do Instituto de Ciências Biológicas da UFMG (BHCB).

A determinação foi feita até espécie quando possível, por consulta à literatura especializada disponível, considerando-se sempre as publicações mais recentes, e por comparação com exsicatas já identificadas presentes no herbário BHCB. Duplicatas foram enviadas aos especialistas para identificação e confirmação, adotando-se estas quando eram diferentes daquela presente na literatura consultada.

Para a listagem dos taxa, foi utilizado o sistema de classificação de Cronquist (1981). A abreviação dos nomes dos autores das espécies está segundo Brummitt & Powell (1992). A origem das espécies determinadas foi pesquisada em Barneby & Grimes (1996), Carauta (1989), Gentry (1992), Lorenzi et al. (1996), Lorenzi & Souza (1999) e Mabberley (1987). Para a definição de se determinada espécie era ou não nativa de Minas Gerais, na ausência de citação em literatura, considerou-se a presença no Herbário BHCB de exsicatas da espécie em questão coletadas em área de vegetação nativa.

Received 07.05.2002

Accepted 09.09.2002

Distributed 30.12.2003

## Resultados e Discussão

Foram encontradas 187 espécies de arbóreas cultivadas no campus da UFMG, distribuídas em 52 famílias (Tab. 1).

As arbóreas cultivadas no campus UFMG incluem 47% de espécies nativas da flora de Minas Gerais (88 espécies, Tab. 1) e 96 espécies que não estão relacionadas por Brandão et al. (1997) e/ou Toledo (1993) em suas listagens das arbóreas cultivadas em Belo Horizonte.

As famílias com maior número de espécies foram: Fabaceae (19), Caesalpiniaceae (17), Mimosaceae (14), Bignoniaceae (13), Arecaceae (13), Myrtaceae (11), Apocynaceae (8), Moraceae (7) e Sterculiaceae (6).

Um das espécies nativas cultivadas, *Ocotea porosa*, a Imbuía, é listada como espécie em perigo de extinção no Brasil (vulnerável) (Sociedade Botânica do Brasil, 1992).

Várias espécies cultivadas no Campus da UFMG são importantes fontes de alimento para aves e mamíferos da fauna remanescente nas cidades, pela produção de frutos ou sementes

carnosos, como por exemplo: *Michelia champaca*, *Mangifera indica*, *Syzygium* spp., as espécies de Arecaceae, etc. De acordo com Brandão et al. (1997) as plantas cultivadas nas cidades são importantes para a fauna local, uma vez que suas flores, seus frutos e sementes servem de alimento para animais e as próprias plantas podem servir de abrigo.

O uso de grande número de espécies na arborização do campus possibilita que muitas das árvores passem a servir como fontes de sementes e mudas para a maior diversificação da arborização de outras regiões de Belo Horizonte, além de se constituir em fontes de material botânico para aulas práticas e em objetos de projetos de cursos de graduação na UFMG.

## Agradecimentos

À FAPEMIG pela bolsa de Iniciação Científica do segundo autor e aos especialistas que determinaram algumas das espécies amostradas.

**Tabela 1** - Lista das espécies cultivadas no campus da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com seus respectivos voucher (L = números de coleta de J. A. Lombardi; B = número de registro no Herbário BHC; s.c. = sem coleta) e áreas de origem. As espécies assinaladas com (¹) não foram relacionadas nos levantamentos de Brandão et al. (1997) e/ou Toledo (1993) respectivamente.

FAMÍLIA/ESPÉCIE	VOUCHER	ORIGEM
AGAVACEAE		
<i>Beaucarnea recurvata</i> Lem. ¹	s.c.	México
<i>Yucca elephantipes</i> Regel ex Trelease ¹	L 3243	México e Guatemala
ANACARDIACEAE		
<i>Mangifera indica</i> L.	L 4413	Ásia
<i>Toxicodendron succedanea</i> L. ¹	L 2655	Ásia
<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	L 2673	nativa
<i>Spondias dulcis</i> Parkinson ¹	L 2560	Oceania
<i>S. mombin</i> L. ¹	L 2888	nativa
ANNONACEAE		
<i>Ammon muricata</i> L. ¹	L 2558	América tropical
<i>Rollinia laurifolia</i> Schltdl. ¹	L 647	nativa
APOCYNACEAE		
<i>Aspidosperma australe</i> Müll.Arg. ¹	L 665	nativa
<i>A. cylindrocarpum</i> Müll.Arg. ¹	L 648	nativa
<i>A. ramiflorum</i> Müll.Arg. ¹	B 848	nativa
<i>A. spruceanum</i> Benth ex Müll.Arg. ¹	L 2635	nativa
<i>Nerium oleander</i> L.	L 2776	Cabo Verde ao Japão
<i>Plumeria rubra</i> L.	L 2678	México ao Panamá
<i>Tabernaemontana laeta</i> Mart. ¹	B 20783	nativa
<i>Thevetia peruviana</i> (Pers.) K.Schum.	L 3957	América tropical
ARALIACEAE		
<i>Schefflera actinophylla</i> Harms ¹	L 2659	Ásia
ARAUCARIACEAE		
<i>Agathis australis</i> Steud. ¹	s.c.	Nova Zelândia
<i>Araucaria angustifolia</i> (Bertol.) Kuntze	B 95	nativa
<i>A. heterophylla</i> (Salisb.) Franco	L 3959	Ilhas Norfolk
ARECACEAE		
<i>Acrocomia aculeata</i> Lodd. ex Mart.	L 3575	nativa
<i>Archontophoenix cunninghamii</i> H.Wendl. & Drude ¹	L 3589	Austrália
<i>Caryota mitis</i> Lour.	s.c.	Ásia
<i>C. urens</i> L.	s.c.	Ásia
<i>Dypsis lutescens</i> (H.Wendl.) Beentje & J.Dransf.	L 3244	África
<i>Euterpe edulis</i> Mart.	L 3066	nativa
<i>E. oleracea</i> Mart.	L 3142	América tropical

Tabela 1 (cont.)

FAMÍLIA/ESPÉCIE	VOUCHER	ORIGEM
<i>Livistona chinensis</i> R.Br.	L 3134	Ásia
<i>Phoenix roebelinii</i> O'Brien	L 3133	Ásia
<i>Ptychosperma elegans</i> Blume <sup>1</sup>	L 3067	Austrália
<i>Roystonea regia</i> O.F.Cook <sup>1</sup>	L 3132	Cuba
<i>Sabal palmetto</i> (Walter) Lodd. ex Schult. & Schult.f. <sup>1</sup>	L 3065	E.U.A.
<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman <sup>1</sup>	s.c.	nativa
<b>BIGNONIACEAE</b>		
<i>Crescentia alata</i> Kunth <sup>1</sup>	L 2435	América tropical
<i>C. cujete</i> L. <sup>1</sup>	L 4330	América tropical
<i>Cybistax antispyhilitica</i> (Mart.) Mart. <sup>1</sup>	L 2430	nativa
<i>Jacaranda mimosifolia</i> D.Don	B 21532	Argentina
<i>Kigelia africana</i> Benth. <sup>1</sup>	L 3198	África
<i>Spathodea campanulata</i> P.Beauv.	L 2657	África
<i>Tabebuia heptaphylla</i> (Vell.) Toledo	L 2296	nativa
<i>T. impetiginosa</i> (Mart. ex DC.) Standl.	L 1263	nativa
<i>T. ochracea</i> (Cham.) Standl.	L 1359	nativa
<i>T. rosea</i> (Bertol.) DC.	L 1356	América tropical
<i>T. roseoalba</i> (Ridl.) Sandwith	L 1354	nativa
<i>T. serratifolia</i> (Vahl) Nicholson	L 1357	nativa
<i>Tecoma stans</i> (L.) Juss. ex Kunth	B 151	E.U.A. a Argentina
<b>BIXACEAE</b>		
<i>Bixa orellana</i> L.	L 2886	América tropical
<b>BOMBACACEAE</b>		
<i>Chorisia speciosa</i> A.St.-Hil.	L 2561	nativa
<i>Eriotheca gracilipes</i> (K.Schum.) A.Robyns <sup>1</sup>	B 19662	nativa
<i>Pachira aquatica</i> Aubl.	L 2601	América tropical
<b>BORAGINACEAE</b>		
<i>Cordia trichotoma</i> Vell. ex Steud.	L 2850	nativa
<b>CAESALPINIACEAE</b>		
<i>Bauhinia variegata</i> L.	L 2634	Ásia
<i>Caesalpinia echinata</i> Lam.	s.c.	nativa
<i>C. ferrea</i> Mart. ex Tul.	L 2556	nativa
<i>C. pluviosa</i> var. <i>peltophoroides</i> (Benth.) G.P.Lewis	L 2724	nativa
<i>Cassia ferruginea</i> (Schrad.) DC.	B 3535	nativa
<i>C. fistula</i> L.	L 2676	Ásia
<i>C. grandis</i> L.f.	B 49406	América tropical
<i>C. javanica</i> L.	L 2557	Ásia
<i>Copaifera langsdorffii</i> Desf.	B 13089	nativa
<i>Delonix regia</i> (Bojer ex Hook.) Raf.	L 4193	África
<i>Hymenaea stigonocarpa</i> Mart. ex Hayne	L 2883	nativa
<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.	L 2844	nativa
<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake	B 21566	nativa
<i>Senna cana</i> (Nees & Mart.) H.S.Irwin & Barneby <sup>1</sup>	L 2600	nativa
<i>S. macranthera</i> (DC. ex Collad.) H.S.Irwin & Barneby	L 2564	nativa
<i>S. multijuga</i> (Rich.) H.S.Irwin & Barneby	L 2566	nativa
<i>Tamarindus indica</i> L. <sup>1</sup>	L 2595	África
<b>CARYOCARACEAE</b>		
<i>Caryocar brasiliense</i> Cambess.	L 4060	nativa
<b>CASUARINACEAE</b>		
<i>Casuarina equisetifolia</i> L.	L 2788	Ásia
<b>CECROPIACEAE</b>		
<i>Cecropia glaziovii</i> Sneath. <sup>1</sup>	L 4063	nativa
<i>C. pachystachya</i> Trécul <sup>1</sup>	L 637	nativa
<i>C. polystachya</i> Trécul <sup>1</sup>	L 3576	América tropical
<b>CHRYSOBALANACEAE</b>		
<i>Licania rigida</i> Benth. <sup>1</sup>	L 2593	nativa
<i>L. tomentosa</i> (Benth.) Fritsch	B 21601	América tropical
<b>COMBRETACEAE</b>		
<i>Terminalia catappa</i> L.	L 2818	Ásia
<i>T. phaeocarpa</i> Eichl. <sup>1</sup>	L 2660	nativa

Tabela 1 (cont.)

FAMÍLIA/ESPÉCIE	VOUCHER	ORIGEM
CUPRESSACEAE		
<i>Cupressus lusitanica</i> Miller. <sup>1</sup>	L 2680	América Central
<i>Thuja occidentalis</i> L.	s.c.	América do Norte
CYCADACEAE		
<i>Cycas circinnalis</i> L. <sup>1</sup>	L 4195	Ásia
DILLENACEAE		
<i>Dillenia indica</i> L.	L 2885	Ásia
EBENACEAE		
<i>Diospyros inconstans</i> Jacq. <sup>1</sup>	L 2848	nativa
EUPHORBIACEAE		
<i>Aleurites moluccana</i> (L.) Willd.	L 2596	Ásia
<i>Hevea brasiliensis</i> Müll.Arg. <sup>1</sup>	L 2846	América tropical
<i>Joannesia princeps</i> Vell.	L 4028	nativa
FABACEAE		
<i>Andira</i> sp. <sup>1</sup>	L 2772	indeterminado
<i>Bowdichia virgilioides</i> Kunth	B 23093	nativa
<i>Centrolobium tomentosum</i> Guill. ex Benth. <sup>1</sup>	L 2845	nativa
<i>Clitoria fairchildiana</i> Howard	L 2603	América tropical
<i>Dalbergia miscolobium</i> Benth. <sup>1</sup>	L 2567	nativa
<i>Dalbergia nigra</i> Allemão ex Benth. <sup>1</sup>	L 2662	nativa
<i>D. villosa</i> Benth. <sup>1</sup>	L 2563	nativa
<i>Erythrina cristagalli</i> L.	B 48789	nativa
<i>E. speciosa</i> Andr.	L 2896	América do Sul
<i>Holocalyx balansae</i> Micheli	B 21576	nativa
<i>Machaerium brasiliense</i> Vog. <sup>1</sup>	L 2562	nativa
<i>M. hirtum</i> (Vell.) Stellfeld <sup>1</sup>	B 48570	nativa
<i>Platycyamus regnellii</i> Benth. <sup>1</sup>	L 2787	nativa
<i>Platymiscium pubescens</i> Micheli <sup>1</sup>	L 2807	nativa
<i>Platypodium elegans</i> Vog.	B 25261	nativa
<i>Pterocarpus</i> sp. <sup>1</sup>	B 49627	indeterminado
<i>Swartzia multijuga</i> A.Rich. <sup>1</sup>	L 2789	nativa
<i>S. pilulifera</i> Benth. <sup>1</sup>	L 2726	nativa
<i>Tipuana tipu</i> (Benth.) Kuntze	B 21556	América do Sul
JUGLANDACEAE		
<i>Carya illinoensis</i> (Wangenh.) K.Koch <sup>1</sup>	B 49381	E.U.A.
LAURACEAE		
<i>Cinnamomum camphora</i> (L.) Nees & Eberm. <sup>1</sup>	B 49602	Ásia
<i>Ocotea porosa</i> (Nees) Barroso	L 4194	nativa
<i>Persea americana</i> Mill.	L 4412	América Central
LECYTHIDACEAE		
<i>Lecythis pisonis</i> Cambess.	B 804	nativa
LYTHRACEAE		
<i>Lafoensia pacari</i> A.St.-Hil.	B 28231	nativa
<i>Lagerstroemia speciosa</i> (L.) Pers.	L 2725	Ásia e Austrália
MAGNOLIACEAE		
<i>Michelia champaca</i> L.	L 2599	Ásia
MALPIGHIACEAE		
<i>Lophantera lactescens</i> Ducke <sup>1</sup>	L 2559	América tropical
<i>Malpighia glabra</i> L. <sup>1</sup>	L 3587	América tropical
MELASTOMACEAE		
<i>Tibouchina granulosa</i> Cogn.	L 2672	nativa
MELIACEAE		
<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	B 49391	nativa
<i>Melia azedarach</i> L.	B 21593	Ásia e Austrália
<i>Swietenia macrophylla</i> King	L 2015	América tropical
MIMOSACEAE		
<i>Acacia mangium</i> Willd. <sup>1</sup>	L 2636	Ilhas Molucas
<i>Acacia</i> sp. 1 <sup>1</sup>	B 48740	indeterminado
<i>Acacia</i> sp. 2 <sup>1</sup>	L 3136	indeterminado
<i>Albizia lebbek</i> (L.) Benth.	L 2661	Ásia

Tabela 1 (cont.)

FAMÍLIA/ESPÉCIE	VOUCHER	ORIGEM
<i>A. polycephala</i> (Benth.) Killip <sup>1</sup>	L 2806	nativa
<i>Anadenanthera peregrina</i> Speg. <sup>1</sup>	L 2594	nativa
<i>Inga edulis</i> Mart. <sup>1</sup>	L 2011	nativa
<i>I. laurina</i> (Sw.) Willd. <sup>1</sup>	L 2816	nativa
<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) De Wit	B 21574	México
<i>Mimosa bimucronata</i> Kuntze <sup>1</sup>	L 2014	nativa
<i>Parapiptadenia excelsa</i> (Griseb.) Burkart <sup>1</sup>	L 2677	América tropical
<i>Piptadenia gonoacantha</i> (Mart.) J.F.Macbr.	B 23082	nativa
<i>Pseudopiptadenia</i> sp. <sup>1</sup>	B 49592	indeterminado
<i>Samanea inopinata</i> (Harms) Barneby & J.W.Grimes	L 2010	América do Sul
MORACEAE		
<i>Artocarpus integrifolia</i> L. <sup>1</sup>	B 16591	Ásia
<i>Ficus elastica</i> Hornem.	B 22480	Ásia
<i>F. lyrata</i> Warb.	L 2598	África
<i>F. mexiae</i> Standl. <sup>1</sup>	B 3319	nativa
<i>F. obtusifolia</i> Humb., Bonpl. & Kunth	L 2804	nativa
<i>F. umbellata</i> Vahl <sup>1</sup>	L 1628	África
<i>Morus nigra</i> L.	L 3960	Ásia
MYRSINACEAE		
<i>Myrsine umbellata</i> Mart. <sup>1</sup>	L 3064	nativa
MYRTACEAE		
<i>Eucalyptus tereticornis</i> Sm.	L 2805	Austrália
<i>Eugenia uniflora</i> (L.) O.Berg <sup>1</sup>	L 4027	nativa
<i>Myrcia tomentosa</i> (Aubl.) DC. <sup>1</sup>	L 2849	nativa
<i>Myrciaria cauliflora</i> O.Berg <sup>1</sup>	B 1987	nativa
<i>M. floribunda</i> O.Berg <sup>1</sup>	B 23233	nativa
<i>Callistemon</i> sp.	L 2889	Austrália
<i>Callistemon</i> sp. 2	L 2890	Austrália
<i>Psidium guajava</i> L.	B 3675	nativa
<i>Syzygium cumini</i> (L.) Skeels	L 2604	Ásia
<i>S. jambos</i> (L.) Alston	L 2887	Ásia
<i>S. malaccense</i> (L.) Merr. & Perry <sup>1</sup>	L 2774	Ásia
OLEACEAE		
<i>Ligustrum lucidum</i> Aiton	L 2658	Ásia
OXALIDACEAE		
<i>Averrhoa carambola</i> L. <sup>1</sup>	L 2773	Ásia ou Brasil
PINACEAE		
<i>Pinus</i> sp.	L 3958	indeterminado
POLYGONACEAE		
<i>Triplaris brasiliiana</i> Cham.	L 2775	nativa
PROTEACEAE		
<i>Grevillea robusta</i> A.Cunn.	B 2285	Austrália
PUNICACEAE		
<i>Punica granatum</i> L. <sup>1</sup>	B 1528	Eurásia
RHAMNACEAE		
<i>Colubrina glandulosa</i> Perkins <sup>1</sup>	L 2674	nativa
<i>Hovenia dulcis</i> Thunb.	L 2891	Ásia
ROSACEAE		
<i>Eriobotrya japonica</i> (Thunb.) Lindl. <sup>1</sup>	L 2675	Ásia
RUBIACEAE		
<i>Alibertia concolor</i> K.Schum. <sup>1</sup>	L 4061	nativa
<i>Anthocephalus cadamba</i> (Roxb.) Miq. <sup>1</sup>	L 2817	Ásia
<i>Calycophyllum</i> sp. <sup>1</sup>	L 3961	nativa
<i>Coffea arabica</i> L. <sup>1</sup>	L 4415	África
<i>Genipa americana</i> L. <sup>1</sup>	L 2884	nativa
RUTACEAE		
<i>Citrus</i> sp. <sup>1</sup>	L 3141	Ásia
<i>Murraya paniculata</i> (L.) Jack	L 4414	Ásia
<i>Zanthoxylum rhoifolium</i> Lam. <sup>1</sup>	B 1622	nativa
<i>Z. riedelianum</i> Engl. <sup>1</sup>	B 23303	nativa

Tabela 1 (cont.)

FAMÍLIA/ESPÉCIE	VOUCHER	ORIGEM
SALICACEAE		
<i>Salix babylonica</i> L.	L 4331	Ásia (?)
<i>S. viminalis</i> L. <sup>1</sup>	L 3578	Eurásia
SAPINDACEAE		
<i>Cupania hispida</i> Radlk. <sup>1</sup>	L 2723	nativa
<i>Matayba guianensis</i> Aubl. <sup>1</sup>	L 2727	nativa
<i>Sapindus saponaria</i> L.	L 2656	América tropical
SAPOTACEAE		
<i>Pouteria caimito</i> (Ruiz & Pav.) Radlk. <sup>1</sup>	L 3246	América tropical
<i>P. torta</i> (Mart.) Radlk. <sup>1</sup>	s.c.	nativa
STERCULIACEAE		
<i>Dombeya wallichii</i> (Lindl.) Benth. & Hook.	L 2847	África
<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam. <sup>1</sup>	L 2633	nativa
<i>Pterygota brasiliensis</i> Allemão <sup>1</sup>	L 2777	nativa
<i>Sterculia apetala</i> (Jacq.) H.Karst <sup>1</sup>	L 2225	nativa
<i>S. curiosa</i> (Vell.) Taroda <sup>1</sup>	L 3588	nativa
<i>Theobroma cacao</i> L. <sup>1</sup>	L 3956	América tropical
STRELITZIACEAE		
<i>Ravenala madagascariensis</i> J.F.Gmel. <sup>1</sup>	L 2681	África
TILIACEAE		
<i>Apeiba tibourbou</i> Aubl. <sup>1</sup>	L 2602	nativa
VERBENACEAE		
<i>Citharexylum myrianthum</i> Cham. <sup>1</sup>	L 3577	nativa
<i>Gmelina</i> sp. <sup>1</sup>	L 1956	África ou Ásia

### Referências bibliográficas

- Barneby, R. C. & Grimes, J. W. 1996. Silk Tree, Guanacaste, Monkey's Earring - A generic system for the synandrous Mimosaceae of the Americas - Part I. *Abarema*, *Albizia*, and allies. **Memoirs of the New York Botanical Garden**, **74**: 1-292.
- Brandão, M.; Laca-Buendia, J. P.; Brandão, H.; Gavilanes, M. L. & Ávila G. A. C. 1997. Árvores da cidade de Belo Horizonte, MG, nativas e exóticas, utilizadas na arborização de avenidas, ruas, praças e jardins públicos - I: Considerações sobre sua utilização. **Daphne**, **7**: 22-37.
- Brummitt, R. K. & Powell, C. E. 1992. **Authors of plant names**. Richmond, Royal Botanic Gardens, Kew.
- Carauta, J. P. P. 1989. *Ficus* (Moraceae) no Brasil: conservação e taxonomia. **Alberto**, **2**: 1-365.
- Costa, L. A. & Higuchi, N. 1999. Arborização de ruas de Manaus: avaliação qualitativa e quantitativa. **Revista Árvore**, **23**: 223-232.
- Cronquist, A. 1981. **An integrated system of classification of flowering plants**. New York, Columbia University Press.
- Gentry, A. H. 1992. Bignoniaceae - part II (Tribe Tecomeae). **Flora Neotropica Monographs**, **25**: 1-370.
- Lorenzi, H. & Souza, H. M. 1999. **Plantas ornamentais no Brasil, arbustivas, herbáceas e trepadeiras**. Segunda Ed. Nova Odessa, Instituto Plantarum.
- Lorenzi, H.; Souza, H. M.; Medeiros-Costa, J. T.; Cerqueira, L. S. C. & Von Behr, N. 1996. **Palmeiras no Brasil, nativas e exóticas**. Nova Odessa: Instituto Plantarum.
- Mabberley, D. J. 1987. **The Plant-book**. Cambridge, Cambridge University Press.
- Sociedade Botânica do Brasil. 1992. **Centuria plantarum brasiliensium exstintionis minitata**. Brasília, Sociedade Botânica do Brasil.
- Toledo, F. R. N. 1993. **Manual para reconhecimento das árvores e arbustos do sistema viário de Belo Horizonte-MG**. Monografia de Bacharelado em Ciências Biológicas. Belo Horizonte, Universidade Federal de Minas Gerais.